

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Caríssimo professor Osvaldo Murahara, parabéns pelas palavras. O presidente efetivo desta Casa, deputado Fernando Capez, não pode estar aqui devido a outro compromisso, mas mandou um grande abraço a todos os adeptos, a todos os convidados, a todos os presentes.

E gostaria, neste instante, de convidar o prof. Yukihiro Maehara, para a execução da Oração pela Purificação do Universo.

\* \* \*

- É feita a oração. (Palmas.)

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Parabéns por essa linda Oração de Purificação do Universo, caríssimo prof. Yukihiro Maehara.

Mais uma vez agradeço a todos pela presença, reiteramos a grande satisfação em rendermos essa tão merecida homenagem à Manabu Kai do Brasil.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa, da TV Alesp e das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que com as suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade.

Convido a todos para um coquetel oferecido no Salão de Espelhos.

Obrigado. Parabéns a todos. (Palmas.)

Está encerrada a sessão.

\* \* \*

- A sessão é encerrada às 11 horas e 29 minutos.

\* \* \*

## 3 DE DEZEMBRO DE 2015 48ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO 60º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO DIEESE - DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**Presidente: TEONILIO BARBA**

### RESUMO

1 - TEONILIO BARBA

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Teonílio Barba, na direção dos trabalhos, com a finalidade de "Comemorar o 60º aniversário de Fundação do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - AIRTON SANTOS

Coordenador de Atendimento Técnico Sindical do Dieese, agradece ao deputado Teonílio Barba pela proposta desta sessão solene. Discorre sobre a história do Dieese e sua participação em vários momentos históricos importantes do País. Destaca que o Dieese está presente em quase todo o território nacional. Afirma que a instituição presta um serviço importante aos sindicatos e à sociedade. Expressa seu desejo de que o Dieese continue a ser reconhecido por seu papel de apoio ao movimento sindical.

3 - PRESIDENTE TEONILIO BARBA

Presta homenagem, com a entrega de uma placa, a Clara Ant, diretora do Instituto Lula e ex-deputada estadual neste Parlamento.

4 - CLARA ANT

Diretora do Instituto Lula, defende que esta Casa se dedique aos interesses do povo e dos trabalhadores. Diz que o Dieese é muito mais que uma assessoria do movimento sindical. Destaca a resistência da entidade durante a ditadura. Agradece ao deputado Teonílio Barba pela iniciativa de propor esta sessão solene. Parabeniza o Dieese e seus representantes pelos 60 anos da instituição.

5 - ALFREDO ALVES CAVALCANTE

Vereador da Câmara Municipal de São Paulo, tece considerações sobre os inícios do Dieese e as motivações para a criação da entidade. Declara que a instituição foi de importância fundamental no fortalecimento dos sindicatos. Afirma que a homenagem ao Dieese é mais que merecida.

6 - PRESIDENTE TEONILIO BARBA

Nomeia as autoridades presentes.

7 - CLEMENTE GANZ LÚCIO

Diretor técnico do Dieese, destaca a presença, nesta homenagem, de representantes de diversos estados. Afirma que o Dieese é fruto do trabalho e da dedicação de milhares de pessoas. Diz que o objetivo da instituição é ser um órgão técnico que enxerga o mundo pela perspectiva dos trabalhadores, de forma a fornecer dados para o movimento sindical. Declara que o futuro pode ter seu rumo alterado, se houver esforços nesse sentido. Expressa sua alegria pelo reconhecimento ao Dieese prestado por esta Casa. Ressalta a credibilidade da instituição perante a sociedade.

8 - PRESIDENTE TEONILIO BARBA

Presta homenagem, com a entrega de uma placa, a Luis Carlos de Oliveira, vice-presidente do Dieese.

9 - LUIS CARLOS DE OLIVEIRA

Vice-presidente do Dieese, agradece ao deputado Teonílio Barba pela iniciativa de prestar homenagem à instituição. Afirma que a criação da entidade é resultado da luta dos trabalhadores. Faz histórico do Dieese, que foi criado para nunciar o movimento sindical de informações. Destaca a participação da instituição na resistência à ditadura, exemplificada pela denúncia da manipulação dos índices de inflação na década de 70. Discorre sobre a presença da entidade em todo o Brasil. Ressalta o trabalho do Dieese na formação educacional dos trabalhadores, com o oferecimento do curso de bacharelado em Ciências do Trabalho. Agradece aos funcionários do Dieese pela sua atuação. Presta homenagem, com a entrega de uma placa, ao deputado Teonílio Barba.

10 - PRESIDENTE TEONILIO BARBA

Agradece a todos pela confiança demonstrada através dos votos que o investiram no cargo de deputado estadual. Considera que o movimento sindical cumpre uma tarefa de grande importância para a sociedade brasileira. Reitera seu compromisso com as lutas dos trabalhadores. Tece considerações sobre a história dos institutos de pesquisa no Brasil e o surgimento do Dieese neste cenário, propondo uma nova metodologia de estudo, que levasse em consideração a realidade da classe trabalhadora. Discorre sobre o trabalho da instituição em várias áreas, como no cálculo do custo de vida e do índice de desemprego. Afirma que políticas sociais devem ser construídas com base nos indicadores fornecidos pelo Dieese. Diz que a entidade teve um papel fundamental na manutência e expansão dos direitos dos trabalhadores na década de 90, com a abertura econômica. Parabeniza a instituição e seus diretores e funcionários pelos 60 anos. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Teonílio Barba.

\* \* \*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Boa noite senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste instante daremos início à sessão solene com a finalidade de comemorar o 60º Aniversário de Fundação do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Convido para compor a Mesa principal o deputado estadual Teonílio Barba, proponente desta sessão. (Palmas.) O Sr. Luis Carlos de Oliveira, vice-presidente do Dieese - STI Metalúrgicos São Paulo, Mogi e Região. (Palmas.) A sempre deputada Clara Ant. (Palmas.) O Sr. Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico. (Palmas.) O Sr. Airton Santos, coordenador de Atendimento Técnico Sindical do Dieese. (Palmas.)

Com a palavra o nobre deputado Teonílio Barba.

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, deputado Fernando Capez, que está ausente por estar numa viagem a Israel. O presidente Fernando Capez, atendeu a solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar o 60º Aniversário de Fundação do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Convido a todos os presentes para, em pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

- É feita execução do Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 05 de dezembro, às 21 horas; pela Net, canal 7; pela TV Vivo, canal 66 - analógico e 185 – digital; e pela TV digital aberta, canal 61.2.

Tem a palavra o Sr. Airton Santos, coordenador de atendimento técnico sindical do Dieese. Eu o conheço por outro nome, mas estou lendo o nome que está escrito aqui. Conheço por coordenador-geral técnico do Dieese.

O SR. AIRTON SANTOS - Primeiramente, boa noite a todos. É uma honra recebê-los na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo para essa comemoração dos 60 anos de Fundação do Dieese. Agradeço ao deputado Barba por ter promovido esta solenidade que muito nos honra.

O Dieese, nesses 60 anos de caminhada, fundado no dia 22 de dezembro de 1955, passou por uma série de momentos históricos da nossa República. Para que tenham uma ideia, foi fundado em 1955 e, em 1964, já nos deparamos com o golpe militar. Os fatos históricos já conhecemos. A liberdade do movimento sindical foi tolhida, houve intervenções no sindicato, todo aquele momento histórico difícil por que passamos. O Dieese continuou firme, com o apoio ainda do movimento sindical.

O movimento sindical resistiu àquela pressão e o Dieese, juntamente com o movimento sindical, passou por todo esse período produzindo e auxiliando, sempre escorado no saber científico, e procurando levar ao trabalhador e ao movimento sindical informações, estudos e assessorias, que embasaram esse movimento para atravessar o período.

Passamos por esse período mais duro do governo autoritário e o Dieese continuou crescendo. Hoje, o Dieese está presente em todos os estados do território nacional, continua prestando ou, pelo menos, tentando prestar um serviço de qualidade para o sindicato, para o movimento sindical e também para a sociedade.

É uma caminhada que tem o respaldo do movimento sindical e que muito nos orgulha. Hoje, podemos considerar o Dieese como um ponto de referência para o movimento sindical. As Centrais Sindicais, quando fazem movimentos conjuntos, quando erguem bandeiras conjuntas para defenderem o direito do trabalhador ou para defenderem o direito da sociedade, têm, no Dieese, um ponto de referência e de união. Isso, para o Dieese, nesses 60 anos, é uma grande vitória. A gente espera continuar tendo essa confiança do movimento sindical e continuar prestando esse serviço que é importante e é um grande orgulho para nós e para os técnicos e funcionários do Dieese que estão aqui presentes.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Vamos fazer uma homenagem à deputada que foi desta Casa e ajudou a construir dois projetos de lei importantes - um deles que tratava de proteção aos trabalhadores na Constituição do Estado de São Paulo. Minha amiga e companheira do PT, que está representando o Instituto Lula, deputada Clara Ant. (Palmas.)

\* \* \*

- É feita a entrega de placa.

\* \* \*

A SRA. CLARA ANT - Boa noite. Fico contente quando volto para a Assembleia. Fui deputada entre os anos 1987 e 1991. É muito importante quando temos uma oportunidade, uma ocasião de tratar dos interesses dos trabalhadores, dos interesses do povo. Esta Casa teria que ser sempre, permanentemente, uma Casa do Povo e de seus interesses.

Quero primeiramente agradecer ao deputado Barba não só por ter me convidado, mas principalmente por ter organizado esta homenagem ao Dieese. O Dieese para nós, dirigentes sindicais, para aqueles que militam no movimento sindical, é um suporte. O Dieese é mais do que uma assessoria, é mais do que um fornecimento de informações. O Dieese, como já foi falado aqui, se manteve ao lado dos trabalhadores em momentos dramáticos deste País e ajudou muito a equacionar as lutas e reivindicações.

A Assembleia Legislativa, por proposta do meu amigo e companheiro Barba, faz esta homenagem. É um momento que agrega. Ele lembra que houve leis votadas aqui que beneficiam os trabalhadores. É o momento que os representantes eleitos pelo povo se unem para continuar essa representação, para continuar honrando o seu voto e para continuar dando aos trabalhadores um esteio maior às suas lutas, às suas necessidades.

Barba, parabéns por isso! Amigos Luizinho, Clemente, Airton, obrigada por terem organizado este evento. Obrigada pela placa. Foi uma surpresa. Fiquei muito contente. Obrigada a todos por terem vindo. Parabéns. Vamos desejar mais 60 anos para o Dieese. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Muito obrigado, deputada Clara Ant.

Peço para subir à tribuna, para fazer uso da palavra, o vereador da Capital, Alfredinho, morador da zona sul. (Palmas.) Ele é meu amigo, companheiro e trabalhou comigo por mais de 20 anos no Ford.

O SR. ALFREDO ALVES CAVALCANTE - Boa noite. Quero cumprimentar o meu companheiro Barba, deputado estadual e proponente desta sessão. Cumprimento todos da Mesa, o pessoal do Dieese e todos os presentes.

Quando falamos em Dieese-SP, vem à minha cabeça o Barelli, que foi um de seus primeiros fundadores. Vocês sabem qual foi uma das principais funções do Dieese na nossa época de movimento sindical?

A época, os trabalhadores não eram tão preparados tecnicamente como são hoje. Muitos tinham dificuldades, inclusive de fazer contas. O Dieese auxiliava e continua auxiliando. Naquela época, nos auxiliava até em questões menores. A importância do Dieese no movimento sindical foi fundamental em todos os sentidos, porque, naquele período, as lutas econômicas eram o principal ponto de pauta de negociação. Àquela época, tinham muito mais peso, porque havia uma inflação alta que consumia os salários dos trabalhadores. Não dá nem para comparar com a situação atual.

Hoje, dizem que a inflação chegará a 10% ao ano, sendo a maior inflação do País. Isso não é verdade, é mentira. Já houve inflação de 30% ao mês. Talvez até um pouco mais. As lutas eram muito focadas na reposição salarial e na batalha contra a inflação. Por isso, esta homenagem ao Dieese é mais do que merecida. Deputado Barba, parabéns pelo seu mandato e pela homenagem. Parabéns ao Dieese pela contribuição que sempre deu aos trabalhadores do Brasil. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Muito obrigado, vereador Alfredinho. Quero agradecer a presença do Marcos Antonio Ribeiro, representando o Danilo Pereira, presidente da Força Sindical Estadual. Muito obrigado. Quero cumprimentar também a Rosana de Freitas, coordenadora administrativa e financeira do Dieese. Obrigado, Rosana.

Chamo agora, para fazer uso da palavra, o Sr. Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese, que também chegou a ocupar a mesma posição do Airton. Por favor, Clemente.

O SR. CLEMENTE GANZ LÚCIO - Boa noite a todos e a todas.

Deputado Barba, gostaria de agradecê-lo por esta homenagem em nome da direção técnica e do corpo funcional do Dieese. Gostaria de saudar o Airton, a Clara e o Luisinho, nosso vice-presidente, também representando a direção executiva do Dieese. Gostaria de saudar todos os presentes.

Gostaria de registrar, deputado Barba, que temos hoje aqui, neste plenário, pessoas de vários estados. Supervisores regionais do Dieese de 18 estados estão aqui reunidos, assim como diretores sindicais desses estados. A Assembleia, hoje, recebe pessoas oriundas de diferentes estados, que estão aqui recebendo esta homenagem porque são os responsáveis pela construção dessa instituição neste tempo. Vossa Excelência, deputado Barba, da mesma maneira, quando dirigente sindical, muito nos apoiou no cotidiano do nosso trabalho, no apoio técnico, financeiro e político. Isso é fundamental.

O Dieese, nesses 60 anos, construiu o que construímos porque essa história é fruto do trabalho de milhares de pessoas que se dedicaram como nós nos dedicamos em nossos trabalhos todos os dias. A diferença é que algumas pessoas resolveram criar uma organização para ajudar os trabalhadores em sua luta. O Dieese é uma organização técnica que tenta enxergar o mundo a partir do olhar do trabalhador, porque os trabalhadores disseram que precisariam criar um órgão técnico que produzisse a visão de mundo a partir da visão dos trabalhadores, porque os trabalhadores olham o mundo de maneira diferente da de outras pessoas.

A posição no mundo dessas pessoas faz com que elas olhem o mundo a partir de outra janela, e essa janela precisaria ter representação. Os números precisariam representar a situação que essas pessoas vivem, para que as leis e as regras pudessem responder a essa situação.

Há 60 anos fazemos isso. Há 60 anos estamos tentando ajudar o movimento sindical a fazer a sua história. Não conseguimos prever o futuro como se ele pudesse ser previsto matematicamente, porque o futuro depende da história que fazemos. Ele não é previsível porque fazemos história, porque somos capazes de alterar o rumo de cada coisa. Pela força que temos, pela união que temos.

O Dieese é uma experiência dessa história, de alguns dirigentes sindicais que resolveram mudar o rumo e dizer que a classe trabalhadora pode ter um órgão técnico capaz de trazer para a sociedade uma visão a partir de outro ponto de vista, que não é o predominante, que não é o dos ricos, que não é o da classe dominante - é o ponto de vista daqueles que enxergam o mundo a partir do trabalho, do suor diário do trabalho, de acordar cedo, pegar o ônibus e trabalhar arduamente. É olhar o mundo a partir dessa posição.

Portanto, para nós, é um momento muito importante, de muita alegria, receber, desta Casa, este reconhecimento, porque o reconhecimento desta Casa é o reconhecimento da credibilidade que a instituição adquiriu ao longo de 60 anos de história. Não é simples, não é fácil acumular o que acumulamos. A única coisa que temos nesta instituição é a credibilidade e ela é resultado do trabalho político dos dirigentes e do trabalho de centenas de profissionais que trabalham nesta instituição, dedicados a fazer essa produção.

Por isso, é motivo de muito orgulho e alegria receber essa homenagem. Barba, receba de nós todos um abraço fraterno e uma saudação por permitir que esse registro coloque nesta Casa, mais uma vez, o reconhecimento pelo trabalho que fazemos. Agradeço à equipe e à direção do Dieese por apostar nessa instituição, e à Assembleia por reconhecer nosso trabalho. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Obrigado, Clemente. Quero anunciar a presença de Carmelita de Souza, representando a presidente do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco, Eunice Cabral. Muito obrigado, Carmelita. Mande um abraço para a Eunice.

Há mais alguma autoridade para anunciarmos? Se precisar anunciar alguém, encaminhem para mim. Quero homenagear o vice-presidente do Dieese. Para a felicidade de tal instituição, sua presidente hoje é uma mulher, a Zenaide, companheira da Apeoesp. Quem indica os dirigentes do Dieese são as centrais sindicais. Zenaide é filiada à CUT, mas não pôde vir, pois está viajando. Veio representá-la nosso companheiro Luis Carlos de Oliveira, o "Luisinho", que é do Metalúrgicos de São Paulo, representante da Força Sindical. Quero homenageá-lo entregando uma placa de "60 anos de Dieese".

\* \* \*

- É feita a homenagem.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Tem a palavra o Sr. Luis Carlos de Oliveira.

O SR. LUIS CARLOS DE OLIVEIRA - Uma boa noite às companheiras e a todos os companheiros. Como o deputado falou, eu venho substituir nossa presidente, que está em um compromisso internacional e não pôde estar aqui. Tive o privilégio de poder representá-la neste dia tão importante para o povo de São Paulo e do Brasil.

Quero agradecer ao nobre deputado Teonílio Barba por esta iniciativa. Esta homenagem, como eu disse, não é só para os trabalhadores. Posso garantir que ela é para toda a sociedade brasileira. O Dieese foi resultado das lutas dos trabalhadores. Em nome do nobre deputado Teonílio Barba, também quero agradecer ao presidente e a todos os deputados desta Casa.

O Dieese foi fundado em 1955, por iniciativa de trabalhadores que precisavam de conteúdos e informações para que fosse possível equilibrar os poderes na negociação, possibilitando aos trabalhadores o avanço nas negociações.

O Dieese teve essa função, e ele realmente produz conhecimento para isso, mas o Dieese não produziu somente conhecimento, informação e assessoria. Em um determinado momento o Dieese foi revolucionário. O Dieese enfrentou a ditadura militar neste País.

Em 1973, um dos fatores que tornou o Dieese conhecido e respeitado foi a denúncia da manipulação, pelo governo, do índice oficial da inflação. A partir daí, realmente, foi desmascarado o fato de que eram manipulados os índices, inclusive a nível internacional. A partir daí, o Dieese foi reconhecido. O papel do Dieese não era só de assessor, mas também avançava na luta dos trabalhadores.

O Dieese, hoje, está praticamente em toda a Federação. Com muita dificuldade, o Dieese consegue se manter em quase todo o Estado brasileiro. Consegue trazer os sonhos que os trabalhadores já vinham, há muito tempo, tentando construir. Os trabalhadores necessitavam de uma escola para poder formar os seus quadros, porque esse era um dos sonhos iniciais na época.

Hoje, o Dieese já oferece isso aos trabalhadores com uma escola, que é a Escola Dieese de Ciências do Trabalho. Este ano já tivemos oportunidade de formar a primeira turma de bacharel em Ciências do Trabalho. Tem mais quatro turmas nesse processo de estudo para formação. Foi reconhecido pelo Dieese com uma nota quatro, que é quase a nota máxima do Dieese, como uma escola com técnica suficiente, com condições suficientes para poder formar. É uma escola que serve realmente para que o trabalhador possa construir os seus próprios conhecimentos com base científica.

Este momento marca a vida dos trabalhadores e a vida da sociedade brasileira, mostrando que as lutas estão realmente se materializando, a vontade dos trabalhadores está se materializando justamente porque existem pessoas que são como esses funcionários do Dieese.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Muito obrigado, Luis. Chamo-o para recompor a Mesa.

O SR. LUIS CARLOS DE OLIVEIRA - Estou tendo, também, o privilégio de poder homenagear o nosso nobre deputado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - TEONILIO BARBA - PT - Quero anunciar, também, a presença do meu amigo e companheiro Antonio Prado. O Prado é secretário executivo adjunto da Cepal - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. Muito obrigado pela presença, Prado. Você é um dos veteranos do Dieese. (Palmas.)

Agora, vou fazer o uso da palavra. Vocês viram que, aqui, o Cerimonial tem um rito, que não dialoga muito bem com aquilo que nós gostamos de fazer. Já pedi o microfone sem fio, pois não posso quebrar o protocolo e deixar a Presidência. Eu tenho que falar daqui. Gostaria de falar dali, da tribuna, mas pediram para eu não fazer isso, para não quebrar o protocolo do Regimento Interno. Então, tenho que seguir a orientação das meninas. Não é culpa delas. Então, vou falar em pé, mas daqui.

Primeiramente, eu quero saudar meus companheiros e companheiras. Vi boa parte das pessoas que estão aqui no ano passado, na campanha, mas não tive oportunidade de vê-las de novo, porque não consegui retornar a todas as regiões.

Desde já, quero agradecer, de coração, pela confiança que vocês depositaram em mim. Alguns de vocês talvez nem tenham tido a possibilidade de me ver, mas votaram em mim. Como sempre digo, o voto em um deputado é uma transferência de confiança. Às vezes, a pessoa votou em mim porque confiou no Claudinho Freitas, no Alfredinho, no Boquinha, e assim por diante. Não tive a oportunidade de agradecer pessoalmente, por isso aproveito para agradecer aqui. A todos vocês, um abraço muito caloroso.

Aos companheiros e companheiras dirigentes sindicais, que ajudam a construir a história do Dieese, também quero agradecer e desde já deixar meu mandato à disposição, independentemente de central sindical. Minha central é a Central Única dos Trabalhadores, que ajudei a fundar, mas acho que as centrais sindicais e o movimento sindical cumprem uma tarefa importante no Brasil. Portanto, quero me colocar à disposição para as lutas que houver - luta em porta de fábrica, luta de costureira, luta de fabricante. Seja da CUT, da UGT, da Nova Central, da Força Sindical, da CTB ou da CSB, estou sempre à disposição da luta dos trabalhadores, pois foi com esse compromisso que fui eleito, e não posso esquecer essa minha origem.

Se eu for contar a história do Dieese aqui, passarei pelo menos 60 minutos falando disso, e já me comprometo com a Clara que não o faria. No entanto, há pessoas que estão ouvindo falar do Dieese pela primeira vez e talvez não entendam sua importância. Na história da formação do Brasil, formaram-se alguns institutos para discutir nomes, números, classificações sociais, para fazer censo - que consiste em medir a população -, para definir quanto custa uma cesta básica de alimentos.

Isso é construído por institutos, como a Fundação Getúlio Vargas, Fundação Seade, aqui no estado de São Paulo, IBGE, Índice Nacional de Preço ao Consumidor. A construção do Dieese foi para discordar do método que havia no estado de São Paulo, o da respeitada Fipe. Disso nasce uma divergência. Um grupo de companheiros técnicos sai de lá e vai construir o Dieese com base no custo de vida e dificuldades que vive cada trabalhador para comprar o arroz e o feijão, para comprar a roupa, para pagar o transporte. Em cima dessa história nasce o Dieese.

Companheiros como o Karan, o Osvaldo Cavinato, o Jefferson, o Luis Paulo Bresciani, o Silvestre, a Solange, a Rita, de Minas Gerais, o Japa, têm um papel muito importante não só para discutir o custo de vida, mas o modelo de produção e desenvolvimento que interessava aos trabalhadores. São pessoas formadas em Administração, Economia e Engenharia.

Portanto, eu me sinto muito honrado e orgulhoso por ser homenageado hoje pelo Dieese com esta placa, porque conheço a história e a capacidade que tem o Dieese de fazer. Por exemplo: o estudo do salário às compras ou das compras ao salário precisou ser feito no Brasil inteiro porque o salário aqui em São Paulo compra uma coisa, em Minas Gerais compra outra, no Norte e Nordeste compra outra. Para fazer um estudo desses, dá trabalho porque tem de tirar uma média do custo de vida.

O papel de discutir o salário-mínimo, o Dieese cumpriu. É diferente do salário- mínimo avançado que existe no Brasil hoje construído pelo presidente Lula e pela presidenta Dilma. É um salário-mínimo avançado, mas não é o salário-mínimo do Dieese. O salário-mínimo do Dieese sustentaria quatro pessoas de uma maneira mais confortável. O de hoje é um bom salário-mínimo porque lutamos e avançamos, mas graças à eleição do presidente Lula, graças a vocês que nos ajudaram a eleger o presidente Lula e a presidenta Dilma Rousseff.